

A OPINIÃO

SEMANARIO REPUBLICANO

Director e proprietário—Manuel Marinho

Editor—Armando Sousa

Este numero
foi visado
pelo sr.
Administrador
do Concelho

A igreja dos Terceiros

Surge-nos agora na imprensa de além-rio uma opinião tendente á conservação do templo dos Terceiros, reconstruindo-se até a torre derruida ha anos.

A proposito vai o articulista dando zargunchadas para a esquerda e para a direita com o fim de atirar as responsabilidades da pretendida remoção do templo sobre pessoas com intuitos liberticidas (?).

Como se sente sosinho, o infeliz articulista vai dizendo que pessoas de *crenças firmes*, assim se expressa, perfilham a mesma ideia.

No momento presente quasi não merecia resposta a prosa a que nos vimos referindo.

Porém, alguma coisa queremos dizer, para que não passe em julgado tudo o que ali se diz.

De ha muito que reconhecemos as vantagens da demolição da igreja dos Terceiros e, por isso, abraçamos sem reservas a ideia de a levar á pratica.

Por esse facto não nos julgamos liberticidas e se não pertencemos ao numero das pessoas de firmes crenças, seria excessiva vaidade para a humildade cristã, tambem não somos uns reprobos descrentes.

O que nos parece certo é que sentimos bem maior e mais sentido respeito pelas coisas veneráveis, de character religioso ou não, que muitos paladinos de um conservantismo estreito e sem criterio.

As vantagens desta obra para o embelezamento do campo da Feira são indiscutíveis e têm a sanção de incontestáveis autori-

dades no assunto.

Querem que lh'as apontemos e que não oferecemos duvidas ao tímido escrupulo dos *crentes firmes*?

Aqui as têm.

O sr. Marques da Silva, illustrado arquiteto do Porto, e o nosso saudoso patricio Candido da Cunha, distintissimo artista que tanto honrou esta terra.

Ambos a afirmaram varias vezes e, Candido da Cunha sobretudo, com o entranhado affecto que tinha á terra que lhe foi berço.

A precaria segurança do templo é manifesta. A torre já se deixou ir abaixo e o que existe tem vestigios bem patentes da sua defeituosa construção.

O conjunto que a igreja dos Terceiros forma com as restantes do campo é que ninguem deu por elle.

Só o nosso curioso articulista é que o vê.

Outras passagens da *tirada* não merecem resposta sequer.

Julgamos bem mal empregado tempo trazer para o soalheiro dos jornais um assunto melindroso e que, ainda bem, nos parece a caminho de solução a contento de todos.

O dever de cada um é contribuir para que a ideia lançada vá fructificando no resultado que se pretende—o progresso e embelezamento de Barcelos.

Isto dá-nos vontade de terminar como um conhecido parlamentar de tempos já antigos:—

«Some-te voz nas profundas de Barcelinhos!»

Em nome deles sauda S. Ex.^a, e o Governo da Ditadura Militar.

Não quer pôr S. Ex.^a á prova do elogio, mas tem que referir-se ás suas qualidades e tacto administrativo, evidenciado na presidencia da Camara de Lisboa, e depois do Ministerio.

Receamos ve-lo assumir tão espinhoso logar, mas a envergadura de V. Ex.^a—diz—é superior a toda a expectativa, e a sua acção foi já no municipio de Lisboa um incentivo a todos os municipios do país.

V. Ex.^a conseguiu, dando ao povo aquilo a que ele tem incontestavel direito, fazer uma obra imperecível de realizações.

A Comissão Administrativa Municipal de Barcelos não fugiu á regra mas esbarrou em difficuldades financeiras.

Teve de coligir as determinações respeitantes a impostos e remodela-los.

Exigiu depois ao pessoal administrativo melhor serviço, seleccionando o pessoal da Camara; melhorou a policia da vila, estudou o saneamento, e obras nas escolas.

Não tem podido realizar tudo o que imaginou, mas preocupa-se com a assistencia e do sagrado problema da instrução popular, desejando que haja escolas sufficientes, para as necessidades concehlias.

Foi recebida com contrariedade, —diz— a noticia da eleição presidencial, por temerem os membros da Comissão Administrativa verem-se na necessidade de estabelecer contacto com os caciques politicos, que antes ali dispunham de tudo. Mas agora tem o gratissimo prazer de afirmar o compromisso de que a eleição

do sr. Presidente será feita com grande concorrência ás urnas e pouquissimas abstenções.

Referre-se em seguida a combates e intrigas de que tem sido alvo a Comissão Administrativa, e a um ataque na sombra de que tem sido victima.

Manifesta que nada pretendem. Teem amor pela obra que encetaram, e o desejo de que não seja desvirtuada.

Termina reafirmando como os seus colegas são intransigentemente republicanos. Só peço—exclama— a confiança!

Quanto a reclamações, manifesta uma simplicissima: que povoações como Barcelos que deseja progredir, embora de população inferior a 10.000 habitantes, teem direito de ter uma comissão de estetica, com as atribuições legais destes corpos.

Pede porisso que num Decreto se dê a Barcelos essa autorização.

E o sr. ministro do Interior, referindo-se num geral a todas as camaras representadas ali, salienta a de Barcelos, e diz:

«Tem a dizer em especial á Comissão Municipal de Barcelos que tem a sua confiança e o seu apoio. Tinha, tem, e terá.

Ela não desmereceu do conceito do sr. Governador Civil, e assim tambem elle Ministro lhe dará todo o apoio.

Tem clogiado a sua tenacidade, o seu trabalho honesto; os bons portugueses, saberão agradecer. Eu—diz—o agradeço desde já.

Intrigas e boatos que tentam atingir os Corpos Administrativos, devem ser desprezados.

Eu não encontro nunca intrigas nem boatos porque não encontrariam ambiente, com certeza, evitam-me.»

Recortes

De «O Diario de Noticias», de 4:

«Na igreja dos Martires realizou-se, com a assistencia do sr. general Carmona, a benção das pastas dos quintanistas.

Celebrou a missa o quintanista de direito sr. Jacinto dos Rejs, que no fim fez um discurso sobre a fé catolica.

Serviram de acolitos dois quintanistas, comungando ao ofertorio alguns dos assistentes.

Em seguida á missa foram as pastas colocadas sobre o altar, fazendo nessa occasião um discurso o sr. conego dr. Manoel Anaquim, vigario geral do Patriarcado, findo o qual fez a distribuição das pastas pelos quintanistas.

Assistiram á cerimonia, na capela-mór do lado do Evangelho, o sr. Presidente da Republica e o sr. ministro do Interior, e do lado da Epistola os srs. drs. Abel de Andrade, Fernando da Silva e Martinho Nobre de Melo.

A «schóla cantorum» das Officinas de S. José executou varios trechos de musica sacra, durante a cerimonia.

Está muito bem, porque cada qual come do que gosta, se pode e tem que. O que não vemos é a finalidade pratica resultante daquela cerimonia, a não sêr a intervenção milagreira para um perdão de acto.

Manuel Esteves Limitada

Campo da Republica—Barcelos.

Cal branca e hydraulica, cimento, adubos quimicos, sal e outras mercadorias.

Fabrica Ceramica do Patarro

(TELHA E TIJOLO)

CRÓNICA
DO PORTO

OS VARREDORES

A actual Comissão Administrativa da Camara Municipal do Porto durante o pequeno lapso de tempo em que vem administrando o Municipio, tem feito uma obra verdadeiramente apreciavel, salientando-se, por exemplo, a boa vontade que tem dispensado ao pelouro da limpeza publica.

Assim é que, a limpeza de algumas das principais artérias da cidade é feito por *auto vas-souras*, recentemente adquiridas no estrangeiro, e cujos resultados têm sido de molde a satisfazer os mais pessimistas.

Quer isto dizer que num futuro mais ou menos proximo terão desaparecido essas curiosas figuras, conhecidas pela boémia de muitas gerações e que, pela *noite velha*, atravessam as ruas da cidade no seu triste e pouco remunerado mister:—os varredores.

E' interessante assistir, no Largo da Picaria, depois da meia noite, á sua reunião. Ali aguardam a hora de partir para as zonas que lhes são destinadas, dormitando pelos passeios, a ponta do cigarro ao canto da bôca, fazendo lembrar um exercito em repouzo, após as horas dolorósas da batalha.

Curvados para o chão, sonolentos e tristes, atravessam as ruas como fantasmas, pensando, sabe-se lá o que?... Talvez nos filhos que áquela hora sonham com um pedaço duro de pão; talvez nos outros, os felizes, que dormem em leitos diáfanos de arminho e para quem a vida é sempre uma promessa risonha e agradável.

Conhecem-os os boemios que passam as noites nos *dancings* entre taças de *champagne* e braços nus de *cócotes*; conhecem-os as mulheres da noite, umas esfarrapadas e famintas, outras envoltas em vestidos de sêda e cobertas de joias caras, que põem scintilações estranhas na noite imensa e escura.

Conhecem-os tambem os seus companheiros de desgraça, os *sem eira nem beira* que dormem nos portais das casas ricas, o mesmo estranho sorriso perante a mão que lhes estende a esmola, e perante a chuva inclemente que lhes géla a alma.

Depois a cidade começa a agitar-se ao seu torpôr, os pregões vibrantes dos *ardinas* dos jornais ecoam como uma nota alácre de trabalho e de vida o elles sumem-se, misteriosamente, fugindo á luz do dia, como se a luz do sol lhes ferisse a vista.

Os varredores, fantasmas negros na noite que a civilização vai pondo á margem num gesto de desdem, como velharia inutil e sem valor!...

Zéfos

Visita
Ministerial

Com esta epigrafe o nosso presado colega de Braga o «Correio do Minho» faz um largo e desenvolvido relato do que foi a visita do sr. Ministro do Interior á capital do distrito de Braga, onde se reuniram as Camaras Municipais, e outras colectividades officiais afim de cumprimentarem o illustre visitante e fazerem reclamações do que julgam necessario para as suas administrações.

De Barcelos foi toda a Camara, como dissemos no ultimo n.º, e da cordialidade dessa entrevista, transcrevemos do «Correio do Minho» o que a ela se refere:

«O sr. capitão Caravana, presidente da Comissão Administrativa de Barcelos, começou por tratar,—diz—de uma questão de ordem politica.

Em bastante precarias condições de saúde compareceu ali para apresentar os membros da Comissão Administrativa a que preside.

São intransigentemente republicanos, movidos de amor patrio, de espirito civico, e só por esses elevados principios.

— EM FÓCO —

ELA *E quando o Sol reflete impiedosamente seus raios chamejantes, Ela vai procurar a sombra benéfica do canavial.*

E como a toutinegraa, quella cabecinha endiabrada, verdadeiro tipo de cigana, ora nos alenta... aparecendo, ora nos desilude... fugindo.

Seus olhos negros são um poema d'amor e desilusões; seu rosto de linhas correctas e delicadas, dum moreno — palido, obrigamos a uma meditação profunda.

De modos atraentes, Ela cativa os que se aproximam...

Verdadeira «Sylphide», Ela simbolisa a mulher que idealizamos: espirito, bondade e modestia.

Conhecem-na?

Nas Festas das Cruzes de ha 2 anos acampou no Jardim Publico, lendo a abuenta dicha; profetizou a Alguem (em segredo) que o seu Deus lhe anunciaria a felicidade nuns cabelos d'elefante!!!...

E' «habituee» imprescindivel nas reuniões da nossa «elite» e, dizem — eu cá não sei — que pelo entardecer, ha hora do Sol-pôr, vai sentar-se no tronco dum salgueiro, olhando sonhadoramente as aguas do Cavado, como querendo adivinhar-lhe os queixumes.

ELE *Com um eterno sorriso metistofelico a assomar-lhe aos labios, Ele astuciosamente passa indiferente aos tesouras do Galo.*

Quem é?!... Perguntei a Alguem. O maior e temivel politico local; exibindo uma verdadeira politica de «mestre», Ele garante sempre a candidatura de dois barcelenses.

Inteligente, com uma illustração fecunda, Ele avalia bem o valor dos homens.

Amigo do seu amigo, Ele nunca atraiçoa, mas sim é capaz dos maiores sacrificios para o favorecer; no entanto, alguns analfabetos a quem Ele consolidou um futuro, hoje, sem criterio e hombridade, atacam-no rudemente.

Inimigo do seu inimigo, Ele jamais perde uma «cartada», jamais perdôa uma ofensa.

Mas como a vitoria pertence ao mais forte, Ele vence sempre; e nós, não o podemos recriminar pela sua orientação, orientação admissivel no seculo que atravessamos, seculo em que a vingança é um prazer indispensavel ao nosso espirito

Conhecem-no?

Ex administrador local, Ele demonstrou ser o mais sabedor e competente no desempenho daquele espinhoso cargo; é tambem afilhado duma mulher que se apresenta de olhos vendados...

ANTONIO

onde referindo-se ao grande numero de óbitos sem «ASSISTENCIA» médica se diz os milhares de cadáveres que recolhem á sepultura sem que no decorrer da doença o médico lhe assistisse, fossem *autopsiados!*... — muito haveria que ver...

Eu, e comigo creio que está a classe (ela o dirá) entendo que se deve fazer a seguinte pergunta ao pedr-se-nos a certidão de óbito: Quem foi o médico que tratou o falecido?

Respondendo-se que foi um não—colega devemos reclamar das autoridades a autopsia paga pelo curandeiro, ou com dinheiro, ou... com a prisão se o não tem.

Os curiosos mereciam de todos os meus colegas um pouco mais de *agradecimentos*, como os que Martins Junior dá no *Libertador*. Homem Cristo no *D'Aveiro* e Caracoles nos *Ridiculos*. *Amens* de sacristião, não e não.

E' tempo de o Registo Civil e o médico certificador, auxiliados pelos regedores e informadores—cauterisarem a chaga do curan, deirismo á *totis viribus, paulatim sed firmiter, una voce*, com muitas autopsias, a lei enfim, exigindo se que se lhe dê já um de dois fins: cumprir-se ou rasgar-se.

Que os srs. sub-inspectores de sande cumpram os seus deveres, e nós os nossos!

Correia de Sousa dirigiu-se, creio eu, ao Sr. Sub inspector de Vila Verde, e parece que este meu ex^{mo} amigo quer participações escritas por nós. Eu da-las-ei; só se a isso nos obrigarem!

Mas eu preferia, nos casos de fazer as vezes de s. ex^{as} o doutor M. Brito em Vila Verde, o doutor Amandio (Ponte do Lima), doutor Torres (Barcelos), doutor Belo (Braga), etc. officiar aos registos civis da minha area que não passassem ordem de en-

terramento (boletim) sem a autoridade judicial, administrativa, policial, ou sanitária intervir nessa licença em todos os casos de morte por causa ignorada, desconhecida ou *curandeiral*, três nomes distintos (em 90 por cento das vezes) um só motivo verdadeiro:

«O CURANDEIRO»

Sim, o curandeiro, esse heroi que aqui se disfarça, no bom do João Semana, das *Pupilas do Senhor Reitor*, de Julio Diniz; ali, é o ferrador, o feiticeiro, o carasco, a abortadeira, o boticário, o padre, o praticante, o endireita, a aparadeira, e o esparteiro (como diz um curto *asnogramo*, *polhitico*, *republixasno*, *vigarista adsviasmo*) afinal de contas, êste ultimo, uma prefeita trindade asnatica; e acolá se nos manifesta de seringa em punho oferecendo fretes em *espartos*, de emplastos á mão de mezinhas semi-misteriosas, ultra—abortadeiras, receitas jornaleras, bebidas em anuncios gazeteiros por creaturas até do coroa, por homens cheios das responsabilidades morais de condutores das almas que constituem o formigueiro humano, como diria Trindade Coelho.

E por hoje bastaria. Meti-me no assunto um pouco na qualidade de advogado por êsses desalmados substitutos dos médicos, esqueci-me que estava a escrever um artigo para sair num pequeno semanario, especie de carruagem de via reduzida.

Entusiasmei-me. Julguei-me talvez a começar uma tése, com o ardor academico com que a defendi, sobre Partos em 1912.

Concluindo pois: obrigue-se, por intermedio do registo civil como apontei, o curandeiro, o benemerito de si mesmo, padre ou leigo, o amigo ou o desconhecido *ilustre*, a recolher a vida privada, a meter a viola ao sacco e a encolher as unhas, ao tentar como na Mouraria e Alfama fazer da sociedade uma Falpera, dizendo de si para si e bichando com os seus botões:

«Ou dinheiro!

Ou a vida!»

«Eu cá sou uma potencia, muito acima da Sciencia»

«*L'Etat — c'est moi*».

Freixo (S. Julião) 4-3-28.

O médico municipal

J. Candido S.^a Bacelar

Chapelaria Ultima Moda

— DE —

ANTONIO MOREIRA

R. Inf. D. Henrique, 5 a 7

Variado sortido em chapéus, bonets e guarda-soes.

Preços sem competencia

INFORMAÇÕES

Relaxes

O «Diario» publicou um decreto alterando o praso fixado para a entrega das certidões de relaxe por parte da Tesouraria da Fazenda Publica graduando-as conforme o numero das certidões.

Por este diploma o praso que era fixado em 20 dias passa a ser substituido pelo seguinte: até 100 certidões, 5 dias; de 100 a 500, 10 dias; mais de 500, 20 dias

Contribuição de registo

Tambem por um decreto ficaram isentas as corporações administrativas do pagamento da

contribuição de registo pelos bens que venham a adquirir quando exclusivamente destinados a fins benificentes.

As corporações administrativas que queiram aproveitar esta concessão devem solicita-la dirigindo requerimento ao ministro das Finanças, acompanhado de certidão do governo civil respectivo, pela qual se prove a veracidade do pedido para a isenção.

Taxas telegraficas

Redução de taxas telegraficas para Guiné, S.Thomé e Principe pela Via Cabo Submarino—A «The Eastern Telegraph Coy, Ltd (Cabo Submarino Inglez) informa que a partir de 1 de Março, as taxas para a Guiné Portuguesa que eram de 19\$30 por palavra, passam a ser 13\$50 e as de S.Thomé e Principe que eram de 29\$30 passam a ser 19\$00.

Os telegramas deferidos (LCO) e cartas (DLT) sofrem a mesma redução proporcionalmente.

Pagamento de contribuições

Todos os contribuintes que ainda não tenham pago as suas contribuições prediais e industriais respeitantes a 1926-1927, e ainda a taxa militar deste ano devem faze-lo até o dia 28 do corrente, porque no dia imediato vão para o relaxe.

Incorporação de recrutas

Por ordem do Estado Maior do Exercito, está-se procedendo no distrito de Recrutamento e Reserva n.º 8 á distribuição do contingente dos recrutas pertencentes ao recenseamento de 1927, cuja incorporação terá lugar de 1 a 5 de Maio e 1 a 5 de Novembro do ano corrente.

Os recrutas que pretendam alteração de distincto ou de epoca de incorporação deverão apresentar as suas pretensões na secretaria daquela repartição até 15 de Abril proximo, não sendo recebidas depois daquela data.

Quer vestir bem?

Visite a nova ALFAIATARIA BAPTISTA, de João Baptista Lima Miranda, na rua Barjona de Freitas, n.º 3 a 5 (antiga rua da Nogueira).

Aí se executam todos os trabalhos pelos ultimos figurinos, confecção caprechosa e esmerada.

Cortes Modernos.

Preços modicos

Transferencia

Por acordo de 15 do corrente foi transferido do 2.º para o 3.º officio deste juizo o nosso amigo sr. Augusto Teixeira Gomes, inteligente qatilografo. X.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 5-3-928

Presentes os srs. capitão Francisco Filipe dos Santos Caravana, presidente e os vogais Julio Augusto de Andrade Faria, Jaime Augusto de Deus Real, Albino da Silva Padrão e Francisco José de Sousa, faltando, por motivo justificado, os srs. Capitão Baltazar José Ferraz, vice-presidente e vogal Manoel da Cunha Arantes.

Lida a acta da sessão anterior, foi aprovada e autorisadas ordens de pagamento numeros cento setenta e um a dusentas e nove.

ARREMAÇAÇÕES

O sr. presidente mandou abrir a praça para a arrematação anunciada para hoje do fornecimento e mão de obra de pedras para guias e contra guias para obras a executar no Campo da República, desta vila, ou sejam tresentos e trinta e oito metros lineares correspondentes a vinte e dois metros cubicos e trinta e um centimetros para guias e setecentos e setenta e seis

Questões de Assistencia

II

(Contra as partidas... medicas)

Aos Ex.^{mos} amigos e bons colegas barcelenses

Como viram, sobre partidos, eu acho que ou êles se deveriam partir mais, ou reclamar ou acabarem.

Mais ou nenhuns.

Mas, alem de me queixar dos partidos, acho que vem a propósito formular um protesto.

Vai ser êste contra as *partidas* de alguns maus colegas, destinadas a em terras onde rezidem colegas nossos, inutilisá-los, do serviço dos seus inimigos figadais, suas *encelencias* os curandeiros.

E' que, — quantas vezes?, — vai um medico de longe, acudir a um visinho de qualquer de nós, e, como a *entourage* ou a enfermagem se prontifica a vigiar o doente, injectá-lo, curá-lo, etc. — tudo sem os menores conhecimentos de profilaxia e hygiene, — e nós lucrariamos no nosso bom nome e até ganharia o doente se o verdadeiro enfermeiro diário fôsse médico de fácil chado, embora, o assistente fôsse o outro, o tal que não é *santo da porta!*...

Eu chamo a isto uma *partida*, e quem a guia, a prepara e a impõe ao médico incanto, bem intencionado e amigo da boa camaradagem será ou não a seita perniciososa dos doutores Landrus e Beras, colegas não nossos, mas dos do... conto do vigario, tanto em moda no tempo da *carochinha?*

Um médico que fizesse o jogo de charlatão seria na melhor das hipoteses, como diria o *má lingua* do Brito Camacho, «la-drão de si mesmo».

Lê-se na *Folha de Vila Verde* de hoje 4 2 28 um artigo do grande jornalista Correia de Sousa,

metros lineares correspondentes a trinta e sete metros cubicos e setenta e três centímetros para guias, sendo adjudicada a Belmiro Augusto de Miranda, empreiteiro, desta vila, pela quantia de quinze mil e quinhentos escudos, menor lanço oferecido.

Foi apresentada, aprovada e assinada a folha de vencimento dos funcionários desta secretaria.

AGRADECIMENTO

O senhor presidente agradeceu aos vogais senhores Julio de Andrade Faria e Albino da Silva Padão a forma como se desempenharam da incumbência que lhe foi cometida em sessão de trinta de janeiro último, para estudarem a necessidade da criação de novas escolas neste concelho de que apresentaram o seguinte parecer:— «Incumbidos em sessão de trinta de janeiro último de elaborar um relatório de quais as freguesias no concelho que mais necessitam da criação de escolas, verificamos que se torna indispensavel essa criação nas seguintes freguesias:—Carvalhal, Chorento, Courel, Feitos, Tamel (Santa Leocádia) e Tregosa e bem assim a conversão da Escola Movel de Aborim em fixa e tratar tambem de conseguir casas para as Escolas de Adães e Varzea que, tendo Escolas creadas, não funcionam por falta dessas casas.

Resolvido que se officie ás juntas de freguesia para que se pronunciem acerca da distribuição de escolas propostas.

Ainda o senhor Presidente cotinuando no uso da palavra, deu conta das dêmarques que fez em Lisboa quando da sua última ida ali para tratar de assuntos de interesse do concelho, da forma seguinte:—Ministério da Instrução—Tratou na Direcção Geral de Ensino Primário da criação de varias escolas, pretensão que ficou de ser atendida logo que fossem presentes os documentos. Convidou s. ex.^a o Ministro da Instrução a visitar esta vila e assistir á inauguração da Escola Central e Infantil. S. ex.^a apesar de muito fatigado prontificou-se a vir logo que lhe fôsse indicado.

Recomendou o melhor possivel ás escolas do concelho para quando da distribuição de qualqner verba. Tratou da nomeação do tecnico para a Escola Complementar.

Ministério da Agricultura—Tratou do Auxilio á criação da Escola Agrícola, pretensão que foi optimamente aceite, atendendo á verba importante de que a comissão dispõe.

Ministério do Comercio—Tratou de substituir a cabine telefonica por estação telefonica e abreviar a sua instalação, conseguindo o senhor Administrador Geral officiasse logo nesse sentido. Tratou tambem do auxilio para a construção do edificio proprio para a instalação dos serviços telegraficos e telefonicos.

Caixa Geral dos Depósitos—Tratou da instalação da Agência nesta vila, ficando o Inspector encarregado desse serviço de vir aqui o mais breve possivel com o construtor para dar principio ás obras.

REQUERIMENTOS

De Francisco Pereira Lopes, de Airó, pedindo licença para, no lugar do Giestal, á face do caminho, construir uma casa pelos antigos alicerces e seguir com a parede de vedação e depositar materiais.

De José Roque, de Chavão, pedindo licença para construir uma casa á face do caminho publico, no lugar do Lagar e depositar materiais.

De Luiz Dias Martins, de Cristêlo, pedindo licença para, conjuntamente com uma comissão de que faz parte construir uma capela, no lugar do Monte da Igreja, em substituição de uma capelinha de Almas que se encontra no mesmo lugar e depositar materiais.

De Francisco Gomes de Faria, de Fonte Coberta, pedindo licença para construir uma ramada sobre o caminho, nos seus predios no lugar da Lavandeira.

De Augusto Joaquim da Rocha, de Minhotães, pedindo licença para construir uma ramada sobre o caminho nos seus predios no lugar da Devezinha.

A estes requerimentos foi dado o despacho de que informem as respectivas Juntas de freguesia e o chefe de conservação das estradas Municipais.

De Maria Luiza de Figueiredo, do Carvalhal, pedindo licença para vedar o seu eirado, no lugar Pereiró, á face do caminho e depositar materiais.

De Francisco Pereira Gomes, das Carvalhas, pedindo licença para vedar o seu eirado e abrir um portal á face da estrada Municipal, no lugar da Bouça Nova e depositar materiais.

De Joaquim Antonio de Araujo, de

Macieira, pedindo licença para construir uma ramada, á face do caminho, com avoamento sobre elle, no seu predio denominado Campo da Lagôa.

De Antonio José da Siva Fortes, da Ucha, pedindo licença para construir uma parêde que circunda uma bouça no lugar das Bouças e depositar materiais.

Todos estes requerimentos fôram deferidos.

Convocatoria

A mesa administrativa da Confraria de Nossa Senhora das Necessidades, convida todos os irmãos a reunir em assembleia geral, no templo da Confraria, no dia 11 de Março corrente, pelas 13 horas, a fim de se pronunciar sobre assuntos de interesse á confraria.

Caso nesse dia não compareça numero legal, far-se-há a reunião no domingo seguinte, 18, á mesma hora, com qualquer numero.

Barqueiros, 4 de Março de 1928.

O Juiz

Augusto Fernandes Egreja

EDITAL

Francisco Filipe dos Santos Caravana, capitão de Engenharia e Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faço saber que por Decreto n.º 15.035, de 2 do corrente, publicado no «Diário do Govêrno» n.º 53, 1.ª Séria, de 3 do referido mês, foi designado o domingo, 25 do corrente para se proceder á eleição do presidente da República Portuguesa e que essa eleição começará em todas as assembleias pelas 9 horas, sendo chamados os eleitores a votar pela ordem das freguezias mais distantes da séde.

Mais faço público que este concelho se acha dividido nas seguintes assembleias:

Alvelos--Alvelos, Carvalhal, Pereira, Remelhe.

Barcelos—Arcuzelo, Barcelinhos, Barcelos, Tamel (S. Verissimo), Vila Frescainha (S. Martinho), Vila Frescainha (S. Pedro).

Carapeços—Abade do Neiva, Campo, Carapeços, Silva, Tamel (S. Fins), Tamel (Santa Leocadia), Vila Boa.

Carreira--Cambezes,

Carreira, Fonte Coberta, Silveiros.

Cossourado—Aborim, Aguiar, Balugães, Cossourado, Durrães, Panque e Mondim, Quintiães.

Gual—Carvalhas, Chavão, Chorento, Courel, Goios, Gual, Macieira, Negreiros, Paradela, Pedra Furada.

Lama—Areias (S. Vicente), Galegos, (Santa Maria), Galegos (S. Martinho), Lama, Manhente, Oliveira, Ucha.

Palme—Aldreu, Feitos, Fragoso, Palme, Tregosa.

Pouza—Areias, de Vilar e Madalena, Encourados, Martim, Pouza.

Roriz—Alheira, Alvito (S. Martinho), Alvito (S. Pedro) e Ginzo, Couto, Igreja Nova, Lijó, Roriz e Quiraz.

Sequiade—Bastuço (Santo Estevão), Bastuço (S. João), Moure, Sequiade.

Várzea—Adães, Airó, Gamil, Midões, Rio Covo (Santa Eugenia), Rio Covo (Santa Eulália), Várzea e Crujães.

Viatodos—Grimancelos, Minhotães, Monte e Viatodos.

Vila Cova—Creixomil, Mariz, Perelhal, Vila Cova e Banho e Vilar do Monte.

Vila Seca—Barqueiros, Cristelo, Faria, Fornelos, Gilmonde, Milhazes, Vila Seca e Vilar de Figos.

Para constar se lavrou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Barcelos e Secretaria da Camara Municipal, 14 de Março de 1928.

E eu, Secundino Pereira Esteves, chefe da secretaria Municipal, o subscrevi.

Francisco Filipe dos Santos Caravana

COMARCA DE BARCELOS Editos de 30 dias

1.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que, na acção intentada nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907 pela firma Comer-

cial Viuva Martins & Companhia, desta vila, correm editos de 30 dias citando para todos os seus termos os reus Dona Maria Henriqueta de Sousa Cristino e marido José do Amaral Fernandes, auzentes em parte incerta da provincia de Angola e, para no prazo de 10 dias, findos os editos, impugnarem, querendo, o pedido de 902576 de fazendas levadas a credito do estabelecimento da autora e constantes da factura-balanço de 20 de Junho do ano ultimo, sob pena de serem condenados de preceito naquelle pedido e custas observadas que sejam, as demais formalidades legais.

Barcelos, 14 de Março de 1928.

Verifiquei a exatidão

O Juiz de Direito substituto

a) Teotonio José da Fonseca

O Escrivão ajudante do 2.º officio

José de Araujo Torres

Empresa Industrial de Barcelos

Fabrica da Granja

Encarrega-se de todos os serviços relativos a Marcenaria, Carpintaria e Serralheria.

Esta Empresa tem pessoal devidamente habilitado para a rápida e boa execução de qualquer obra respeitante aos serviços indicados.

Ateliér Soucasaux

Muda em Abril para o Campo da Feira

O contrário do vicio de jogar ou de afrontar os riscos da banca, é a virtude de economizar.

O seguro de vida constitue a melhor forma de praticar com exito essa virtude fundamental.

(Disse Loy George)

Segurai-vos n.º «A Previsão» a **única** Sociedade Mutua de Seguros de Vida. Pedi hoje mesmo informações ao angariador

Rodrigues Lago

BARROZELAS

que de pronto vo-las fornecerá.

Trabalhos Tipograficos a uma e mais cores

Bom gosto

Rigorosa Perfeição

Execução Esmerada

SÓ NA

TIP., ENC. PAP. FERNANDO MARINHO R. Infante D. Henrique—BARCELOS

FARMACIA MODERNA

Antiga da Calçada

Director — João Pacheco Leite

Aviamento de todo o receituário clinico

* **jornal**

Oscar Wilde

No Ex.^{mo} Sr. Dr. Miguel Fonseca

Fui desde o despontar da vida, fervoroso admirador desse incomparavel Genio da literatura ingleza que se chamou Wilde.

O nome desse grande homem, supremo orgulho duma raça, era para os pobres e pequenos cerebros, uma mancha negra no ceu dos seus infantis preconceitos.

O nome de Wilde era proferido zombateiramente com desdem, quasi desprezo.

A antipatia por essa alma genial, invulgar, poeta sentimentalista que nos apresenta a imagem das pessoas e coisas, como ninguem, era um reflexo do odio arreigado que se levantava em redor desse espirito cultissimo.

Wilde scintilou, como astro de primeira grandeza... e tombou, sem, contudo ficar reduzido ao Nada.

Arremessado para um carcere infame, em promiscuidade com criminosos de toda a especie, soube impor-se, dominando-os pelo seu espirito superior.

Wilde morreu. Morreu para a sociedade.

Atiraram com ele para um lugubre carcere, onde a tenue claridade diurna, difficulosamente penetrava, e algemado, martirizaram-no, mas o seu espirito inegualavel triunfou, transpondo a miseria do viver humano.

E desse tumulto para onde o precipitaram, ergueu-se o seu espirito e fez rescender de perfume enibriante as suas flores mais mimosas e belas «A Salome» e «De Profundis»

Lucifer

OBITUARIO

Faleceu em Espozende o rev.^o Manoel Martins Giesteira, que, por muitos anos foi paroco da freguesia das Marinhas, daquelle concelho, e ultimamente solicitador forense.

Nos tempos da antiga monarchia estava filiado no partido progressista, sendo elemento de valor politico, muito considerado.

Por vezes foi Administrador do Concelho e Presidente da Camara Municipal, nada mais sendo por não querer, pois era excessivamente modesto.

Era socio honorario da Sociedade de Geografia.

A maldade dos homens moveu-lhe alguns processos, de que sempre se defendeu com dignidade.

Paz á sua alma.

— Tambem nesta vila faleceu a sr.^a Mariana Queiroz dos Santos, viuva, sogra dos srs. Manoel Passos e Manoel dos Santos.

— No Asilo de Invalidos faleceu o internado Miguel de Barros, 66 anos, natural de Rio Covo, Santa Eulalia

A todos os enlutados apresentamos sentidos pesames.

BELMIRO A. DE MIRANDA
CONSTRUCTOR

Obras em pedra, tijolo

e cimento armado.

Fornecimento de materiais

Sopa dos Pobres

Donativos recebidos—O Snr. Antonio Augusto d'Almeida Azevedo 100\$00; Da Ex.^{ma} Familia da falecida D. Emilia das Dores Carneiro da Fonseca, sufragando a sua alma 50\$00; Do Snr. Camilo Ramos, sufragando a alma de sua antiga senhoria, D. Emilia das Dores Carneiro da Fonseca 50\$00.

Estatistica de produção

A produção de milho, feijão, batata e vinho no ano transato foi a seguinte, respectivamente: 10.650.679 litros; 1.119.785 litros; 378.671 quilos; e 31.260 litros.

Caixa Economica Postal

Recebemos o seu relatorio de contas, fechadas em 30 de Junho do ano transato.

Apresenta um saldo de 161.576\$03.

Pela imprensa

Com o titulo «Arte e Sport» iniciou a sua publicação este novo jornal, na capital, que, como o titulo indica, propõe-se á propaganda de tudo quanto diz respeito á arte e sport em Portugal.

O sen 1.^o n.^o, ricamente illustrado e com colaboração distincta, apresenta-se de modo a satisfazer os mais exigentes.

Agradecendo a amavel visita, desejamos longa vida.

Vamos permutar.

— Tambem recebemos a visita do nosso colega, que se publica em Lisboa, «A Reação»

Agradecemos e vamos permutar.

Gralha

Na local «Ora Toma...», publicada no n.^o 107, de 25 de Fevereiro passado, referimo-nos ao semanario da capital «A Ditadura» e não á «A Situação» como saiu.

Para que mais tarde não dê motivos a complicações, rectificamos o engano.

Delivrance

Deu á luz uma creança do sexo feminino a sr.^a D. Maria Amelia Carmona de Oliveira, filha extremosa do nosso amigo sr. Eduardo Carmona e esposa do tambem nosso amigo sr. Bazilio de Oliveira, conceituado negociante em Evora.

Morte horrorosa

O operario da fabrica de serração dos srs. Araujo Coutinho & Filhos, perto da estação ferroviaria, Joaquim Rodrigues, na tarde de quarta-feira foi colhido por uma correia que lhe dece-

ASSUNTOS DE INSTRUÇÃO

A sr.^a D. Lucia dos Prazeres Duarte Azevedo, professora adida das extintas Escolas P. Superiores, e habilitada com o curso da Escola Normal do Porto, entrou em serviço na regencia duma turma de alunos nas escolas do edificio do Colegio.

A professora D. Rosa Fernandes Ribeiro foi colocada interinamente na escola oficial de Goios e na desta vila a professora D. Elvira da Gloria Cruz de Carvalho.

Estão a concurso as escolas

pou a perna direita, junto á virilha, num esfacelo horrivel, fratura na perna esquerda e ainda varias contusões pelo corpo.

Levado para o Hospital da Misericordia, ainda com vida, não poudo resistir á enorme perda de sangue, falecendo pouco depois.

O sinistrado era um bom cidadão, muito querido dos seus companheiros de trabalho, e respeitoso com todas as pessoas com quem tratava.

A triste ocorrência emocionou profundamente a vila.

O seu enterro, na tarde de quinta-feira, feito a expensas dos proprietarios da fabrica, foi numerosamente concorrido, pois nele se incorporou o possual das demais fabricas. Tambem acompanhou o cadaver ao cemiterio o sr. Eugenio Martins, inspector da Companhia de seguros A Mundial, e igualmente o sr. Antonio Julio de Castro, agente daquella Companhia nesta vila.

Pedido de casamento

Pelo sr. dr. Matos Graça, abalisado e inteligente medico nesta vila, foi pedida em casamento, para o sr. José Vaz, considerado 2.^o sargento de infantaria 8, filho do sr. Alferes Domingos Vaz, a mão da prendada menina sr.^a D. Carlota Landolt de Sousa, filha querida do nosso amigo sr. João de Sousa, conceituado comerciante e inteligente director do Banco de Barcelos.

Relação do Porto

Causas da comarca de Barcelos—Agravo—O Banco N. Ultramarino contra a massa falida de Antonio Gonçalves Ferros e outros—Juiz A. Bessa, escrivão Ribeiro.

Passagens—Augusto Ribeiro Alves Fernandes—Da A. Guimarães a Urculú.

Joaquim de Oliveira Neiva—De N. Carvalho a F. Guimarães.

Despacho

Foi nomeado fiscal dos impostos e colocado em Guimarães o nosso amigo sr. Manoel Miranda, continuo da Escola Complementar desta vila.

Os nossos parabens.

Benemerencia

O sr. Manuel Joaquim Ferreira, proprietario do importante estabelecimento A Moderna, ofereceu 100\$00 a empregar na compra de livros para a biblioteca dos «Empregados Viajantes da Praça do Norte», com sede no Porto.

primarias elementares deste circulo, para professoras, 4.^a categoria, Delães, concelho de Famacão, Goios e Cossourado, concelho de Barcelos.

Francisco Ferreira Sampaio, continuo adido das extintas Escolas Primarias Superiores foi colocado nas escolas elementares, instaladas no antigo Colegio dos Corações de Jesus e Maria, de que já tomou posse.

BREVEMENTE
FOTOGRAFIA SOUCASAX

Deposito calçado «Fox»

Campo da Feira, 41-42

Na penultima 2.^a feira tomou posse do lugar de Juiz de Direito, da comarca de Valença, o distinto e inteligente magistrado, sr. dr. Marcos Martins, que durante alguns anos foi delegado do Procurador da Republica nesta comarca e mais tarde Juiz do Tribunal Criminal, logares que exerceu com aquele apuro e ponderação que lhe são peculiares, tendo retirado desta vila, quando da extinção do Tribunal Criminal, deixando aqui, onde era e é estimadissimo, as mais vivas simpatias e profundas saudades.

O acto de posse foi concorridissimo, um dos mais concorridos que naquela linda vila minhota se tem realisado, tendo assistido um grande numero de pessoas, entre as quais nos occorre ver: do illustre delegado desta comarca sr. dr. Vaz Pereira; do distinto delegado em Valença, sr. dr. Antonio Luiz Gomes; dr. Moraes Cabral, juiz em Caminha; dr. Savadra, juiz em Cerveira; Conservador da comarca de Valença, secretario da Camara e presidente da Associação do B. Voluntarios, e dr. Bernardino Ribeiro.

Muitos dos seus amigos desta vila tambem ali foram assistir á posse, lembrando-nos dos seguintes: dr. Francisco Torres, Tenente Sousa Pinto, Abilio Sobral, Miguel Martinho, Mario Norton, Manuel Meira Paula, Gastão Meira de Paula, João Passos, Manoel Passos, Armindo Miranda, João Vieira de Castro, Raul Veloso, Antelmo Mourão, João Caravana, Luiz de Sousa Carvalho, Joaquim Araujo, Telmo Carvalho, José da Graça Faria, Francisco da Graça Faria, Emilio Machado, José de Oliveira e Emilio Vinagre.

Saudaram o illustre magistrado, proferindo brilhantes discursos, os srs. drs. Luiz Gomes, Vaz Pereira, e Francisco Torres, tendo-o este feito em nome tambem dos barcelenses ali presentes e daqueles que pelos seus afazeres não poderam comparecer.

Agradece por ultimo o sr. dr. Marcos Martins, mostrando-se sensibilizado com mais aquella prova de carinho e amizade que lhe era prestada pelos seus amigos de Barcelos, esta linda terra onde passou o melhor da sua vida e de onde levou muitas saudades e pela qual tem uma profunda simpatia.

Recebeu tambem s. ex.^a grande numero de telegramas de felicitações.

Ao illustre magistrado, apresenta «A Opinião» as suas mais sinceras felicitações, cumprimentando tambem os valencianos, pois vão ter á frente da sua comarca um magistrado integro, sabedor e inteligente.

SACOS DE PAPEL
Primeira 1\$55
Segunda 1\$30
Bonus aos revendedores
Pedidos a
Ferreira Dias, Limitada
Barcelos